



1
2
3 Governo do Estado do Pará
4 Secretaria de Estado de Educação
5 Secretaria Adjunta de ensino
6 Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Educação

01
02 Ata da Reunião Ordinária do Fórum Estadual de
03 Educação do Estado do Pará – FEE-PA, realizada ao dia
04 doze do mês de abril de dois mil e dezesseis.

05 Às nove horas, do dia doze do mês de abril de dois mil e dezesseis, na sala de reunião do Instituto
06 de Educação Estadual do Pará - IEEP, ocorreu a reunião ordinária com a presença dos seguintes
07 membros: Prof. José Roberto Alves - Coordenador do FEE-Pa; Maria Gorete Rodrigues de Brito
08 – UNCME, Prof.^a Karine Paixão – SEFEE; Jane F. Cardoso – SEDUC; Kátia Cilene Tárrio –
09 SASE/MEC; Doraci F. Das Dores – CEDENPA; Ana Cláudia Martins Sena – SENAC; Orlando
10 Nobre B. de Souza – PROIFES; Laura Helena Barros – IFPA; Ana da Conceição Oliveira –
11 UEPA; Glória Maria Farias da Rocha – UEPA; Ronaldo Oliveira Rocha – SINTEPP; Maria de
12 Nazaré Araújo – SINTEPP; Wilson da Costa Barroso – UFPA; Hamilton Ramos Corrêa –
13 CUT/Pa. Os seguintes membros justificaram ausência via e-mail institucional em virtude de se
14 encontrarem em outros compromissos de trabalho: Prof. Francisco Willams Campos - Vice
15 Coordenador do FEE; Márcia Andréia Aguiar – SEDUC; Simone Palheta – SEDUC; Andreza
16 Malcher – SECULT; Manoel Delmo – CEE; Suely Menezes - CEE. Os demais membros não se
17 manifestaram e não compareceram. A Reunião Ordinária tratou da seguinte pauta: 1. Aprovação
18 das Atas do FEE-Pa; 1.1 Ata da Reunião Ordinária do dia 09/03/2016; 1.2 Ata da Reunião da
19 Comissão de Sistematização e Monitoramento do dia 21/03/2016; 2. Socialização das orientações
20 da SASE junto aos Avaliadores Educacionais – AE's; 3. Considerações das Reuniões da
21 Comissão de Monitoramento e Sistematização. O que ocorrer. Nos informes, o prof. Orlando
22 Nobre, representante da PROIFES, comunicou a respeito do V Seminário Estadual ANPAE Norte
23 e VI Encontro Estadual da ANPAE-Pa – Gestão da Escola Básica: Políticas, Ações e Desafios,
24 que ocorrerá nos dias 22 a 24 de junho de 2016, no Instituto de Ciência da Educação – UFPA, e
25 prontificou-se de encaminhar por e-mail aos interessados. O coordenador do FEE-Pa sugeriu que
26 a programação seja encaminhada para o e-mail do FEE-Pa para ser encaminhado pela secretária
27 executiva a todos os membros. Ainda com a palavra, o prof. Orlando Nobre posicionou-se no
28 tocante à mudança da Matriz Curricular da Rede Estadual de Ensino e teceu comentários a
29 respeito da real importância e papel do FEE-Pa, frente a mudança impactante realizada pela
30 Secretaria, que refletirá na rotina dos estudantes e professores da rede estadual, sem o
31 conhecimento e debate deste FEE-Pa, considerando ainda a discussão em vigor da Base Nacional
32 Comum Curricular. Acrescentou que dialogou com o Tribunal de Contas do Estado – TCE, que
33 está disponível para o debate em tela. Ressaltou que as instâncias devem ser respeitadas e criticou
34 o fato do Plano Estadual de Educação - PEE não estar em consonância com o Plano Nacional -
35 PNE, mesmo após ter passado pela análise do Conselho Estadual de Educação - CEE, na pessoa
36 da Presidente Suely Menezes que é representante do Fórum Nacional e discute a Base Comum
37 Nacional. No primeiro ponto de pauta “Aprovação das Atas do FEE-Pa”, foram aprovadas sem
38 emendas, as Atas das seguintes reuniões: Reunião Ordinária do dia 09/03/2016 e Ata da Reunião
39 da Comissão de Sistematização e Monitoramento do dia 21/03/2016. No segundo ponto da pauta
40 “Socialização das orientações da SASE junto aos Avaliadores Educacionais - AE's”, a
41 representante da SASE/MEC, Kátia Tárrio, fez a apresentação do Caderno de Orientações para o
42 Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação e esclareceu o trabalho
43 desenvolvido pela equipe da Rede de Assistência Técnica no Estado do Pará – SASE/MEC.
44 Ressaltou que no início do trabalho o diagnóstico do Pará era de apenas 28 municípios com o
45 Plano sancionado e/ou em elaboração e apenas um efetivamente aprovado: o Município de
46 Itupiranga. Kátia Tárrio explicou que a equipe que AE's viajou para o interior do Estado e
47 realizou o trabalho orientador aos Municípios. Evidenciou a nova fase que se inicia, que é o
48 monitoramento dos planos. Na sequência, apresentou o documento norteador sugerido para o

49 monitoramento e avaliação, que foi anteriormente discutido pelo MEC e diversas entidades.
50 Didaticamente dividiu o trabalho da SASE/MEC em três etapas: Primeiro o movimento pela
51 efetivação do PNE; depois veio o trabalho da Rede de Assistência SASE na elaboração e/ou
52 readequação dos Planos de Educação, apoiando os municípios e o Estado na sustentação técnica ;
53 e a nova fase que é o Monitoramento contínuo e Avaliação periódica dos Planos. Em sua fala, se
54 remeteu à colocação supracitada do Prof. Orlando Nobre, no que diz respeito à fragilidade do
55 PEE, salientou que é a primeira vez que se constrói um plano dessa magnitude, razão pela qual as
56 lacunas são esperadas, uma vez que muitos aspectos podem ter sido definidos diferentemente do
57 que achamos que deveria ser. Indicou que é justamente neste momento, de Monitoramento e
58 Avaliação do Plano, que esses aspectos serão reexaminados e redimensionados. Sobre
59 monitoramento e Avaliação, salientou que são etapas distintas, mas devem ser articuladas.
60 Explicou que a Avaliação, ato formal e periódico, de acordo com o PNE e o PEE, será realizada
61 de dois em dois anos, pela equipe constituída pela ALEPA, SEDUC, CEE, FEE. Já o
62 Monitoramento será o conjunto de ações realizadas para o alcance das metas que deverão ser
63 publicizadas e socializadas inclusive pelo FEE-Pa. Em seguida, Kátia Tárrio apresentou a
64 sequência de etapas sugeridas para o monitoramento do PEE: Organizar o trabalho; Estudar o
65 plano; Monitorar continuamente as metas e estratégias e Avaliar o plano periodicamente.
66 Informou que o MEC vem debatendo a respeito da necessidade de criação de uma equipe técnica
67 para dar suporte à Comissão de Monitoramento e avaliação. No decorrer da exposição, a
68 representante da SASE/MEC tirou dúvidas e esclareceu o processo de trabalho aos membros do
69 FEE-Pa que contribuíram para o debate. Ressaltou que, conforme as lacunas do PEE sejam
70 identificadas, nos casos em que seja necessário fazer alguma alteração no Plano, será necessário a
71 edição de uma Nota Técnica, por se tratar de alteração em Lei e em seguida encaminhar para
72 ALEPA. Esclareceu que os AE's irão aos municípios para conversar com a Comissão de Avaliação
73 de cada um para apresentar a metodologia do Monitoramento e Avaliação para que eles
74 desenvolvam o trabalho. Informou que os municípios já receberam o Termo de Adesão a essa
75 assistência técnica. Comunicou que o município de Curionópolis conseguiu aprovar o seu Plano
76 Municipal de Educação – PME e elencou os municípios de Nova Timboteua e Santarém Novo
77 como os únicos pendentes de aprovação, provavelmente por questões políticas. Citou ainda cinco
78 municípios que estão com a Lei aprovada, mas não encaminharam para SASE o documento para
79 ser inserido no sistema: São Geraldo do Araguaia, Capitão Poço, Monte Alegre e Palestina do
80 Pará. Alertou que por essa pendência, os municípios citados não estão tendo acesso ao Plano de
81 Ações Articuladas – PAR. A prof. Glória Rocha, representante da UEPA, pediu a palavra e
82 sugeriu que seja revisto o Regimento Interno do FEE-Pa no que diz respeito as atribuições das
83 Comissões. Indagou sobre a necessidade de diálogo entre as Comissões. Interpelou de que forma
84 os Planos de Educação e o Sistema de Educação vem tratando a questão das Matrizes
85 Curriculares. O coordenador do FEE-Pa situou os membros presentes de que nesta reunião será
86 definido o instrumento de monitoramento proposto pela Comissão de Monitoramento e
87 Sistematização do FEE, para iniciar de fato o monitoramento do PEE. Relembrou que o
88 instrumento em questão deveria ter sido apresentado na reunião do mês de Fevereiro, porém não
89 houve quórum, e frisou que as reuniões do FEE-Pa estão esvaziadas e hoje seria a primeira
90 reunião com quórum significativo. Registrou que nas reuniões da Comissão de Sistematização e
91 Monitoramento o quórum está sendo bem mais expressivo que nas Reuniões Ordinárias. O Prof.
92 Wilson Barroso, representante da PROIFES, evidenciou o momento histórico pelo qual o FEE-Pa
93 passa. Concordou com a fala do coordenador no tocante à síntese do trabalho realizado e dos
94 desafios que estão previstos pela frente. Citou um dos desafios que deve ser contornados pelo
95 FEE em conjunto com o MEC a SASE e a SEDUC, que é a indefinição das Metas Intermediárias
96 dos Planos de Educação. Citou também, que deve ser discutido no FEE, que é instância que
97 possui um mais político do que técnico, a real necessidade de alteração das Matrizes Curriculares
98 do Ensino Médio. Ainda com a palavra, o Prof. Wilson Barroso, enquanto membro da Comissão
99 de Monitoramento e Sistematização, colocou-se a disposição para colaborar com o trabalho.
100 Mencionou que mesmo sendo uma órgão político, o FEE-Pa não pode ser transformado numa

101 batalha de discurso político permanente e ressaltou a necessidade de objetividade para construção
102 do trabalho. O coordenador comentou que o FEE-Pa vem fazendo um esforço para dar
103 seguimento às pautas das reuniões, mesmo sem quórum, mas que as deliberações devem ser
104 tomadas considerando as entidades que o compõem. Ressaltou que, em virtude disso, nenhum
105 tema foi discutido no FEE-Pa, inclusive a Base Nacional Comum Curricular, pois ainda não se
106 conseguiu sequer definir o instrumento de Monitoramento e avaliação. Relembrou aos presentes
107 que no mês de outubro do ano anterior, foi proposto ao FEE-Pa a realização de um encontro com
108 os Fóruns Municipais de Educação para acompanhar o monitoramento, contudo, o próprio FEE-
109 Pa ainda não possuía o seu instrumento, e concluiu que deveriam primeiramente construí-lo.
110 Mencionou que existem três Fóruns Estaduais que poderiam ser trazidos ao debate: o Fórum
111 Estadual do Ensino Médio, o Fórum de Educação Indígena e Fórum do Campo que está em vias
112 de aprovação pelo CEE. Ressaltou que o instrumento proposto foi encaminhado aos membros do
113 FEE-Pa para sugestões e críticas, mas não obteve retorno. A coordenadora da Comissão de
114 Monitoramento e Sistematização, Prof. Gorete Rodrigues de Brito, iniciou o ponto de pauta:
115 Considerações das Reuniões da Comissão de Monitoramento e Sistematização. Informou que a
116 Comissão já realizou três reuniões e fez uma síntese do que foi discutido a partir da apresentação
117 das pautas conforme a seguir: a primeira reunião realizada no dia 03 de fevereiro de 2016 tratou
118 a seguinte pauta: 1. Apresentação das atribuições da Comissão de Sistematização e
119 Monitoramento; 2. Constituição da Comissão com a Equipe Técnica; 3. Apresentação de aspectos
120 conceituais relacionados à avaliação e ao monitoramento; 4. Encaminhamentos acerca da
121 construção de uma agenda de trabalho da Comissão. A segunda reunião foi realizada no dia 21 de
122 março e tratou da seguinte pauta: 1. Definição de mecanismos que possibilitem o monitoramento
123 e avaliação do PEE; 2. Ampliação e consolidação da agenda de trabalho da Comissão de
124 Monitoramento e Avaliação do PEE; 3. Apresentação do painel de dados que contribuirão para a
125 construção de Indicadores de Metas do PEE. A terceira reunião ocorreu no dia primeiro de abril e
126 teve pauta única onde foi realizada reunião de estudos do PEE, e sinalizou que a reunião foi
127 produtiva. Ainda com a palavra, a coordenadora compartilhou as deliberações da última reunião
128 da comissão conforme segue: Ficou definido que os dados relativos ao monitoramento do PEE
129 serão organizados apenas por Região de Integração e não por mesorregiões; Para
130 acompanhamento das metas intermediárias, foi definido como Linha de Base para coleta de dados
131 do Censo Escolar, do PNAD e do INEP, o ano de 2013. Foi sugerido pela Comissão: 1. Convidar
132 a Profa. Sandra Souto para exposição de trabalho na Reunião Ordinária do FEE-Pa; 2. Verificação
133 da viabilidade de estruturar a Secretaria Executiva do FEE-Pa no espaço do IEEP junto ao
134 CEFOR; 3. Convidar os grupos de pesquisa das Instituições de Ensino Superior - IES para
135 subsidiar o estudo do Plano Estadual de Educação – PEE; 4. Convidar a Fundação Amazônica de
136 Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA, para dar suporte técnico ao FEE-Pa; 5. Rediscutir a
137 Meta 06 (Educação em Tempo Integral) em virtude de sua dissonância com o PNE; 6. Realizar
138 revisão, verificar qual o procedimento adequando para correção (errata ou nova publicação) no
139 que tange o tópico da Meta 3 do PEE, onde a equipe detectou um erro; 7. Realizar revisão geral
140 do PEE e verificar se os prazos e metas estão alinhados ao PNE; 8. Apresentação da planilha
141 proposta pela representante da SEDUC ao FEE-Pa. A respeito do item 8, a coordenadora da
142 Comissão de Sistematização e Monitoramento informou que, a representante da SEDUC, Márcia
143 Aguiar Ribeiro, sugeriu que a tabela seja preenchida pelos membros do FEE. Porém, a Comissão
144 se posicionou para que a planilha seja preenchida pela equipe técnica da SEDUC (técnicos do
145 Escritório de Projetos), pois nem todos os membros tem acesso a esses dados. Ainda com a
146 palavra, a Prof. Gorete Rodrigues de Brito, solicitou à Coordenadora da SASE, Kátia Tárrio, para
147 participar da próxima reunião da Comissão, cuja data e local serão posteriormente informadas. O
148 Prof. Wilson Barroso, no tocante ao convite aos grupos de pesquisa das Instituições de Ensino
149 Superior, ressaltou que é interessante trazer para o debate no FEE-Pa especialistas que estão
150 envolvidas em pesquisas nas áreas/temáticas estratégicas para o FEE-Pa. Perguntou ao pleno
151 quem entre os presentes, fez a leitura de todo Plano Nacional de Educação e todo o Plano
152 Estadual de Educação e realizou uma análise dos planos enquanto instituições que representam.

153 Alertou que é necessário que cada um dos membros do FEE seja sujeito consciente e empoderado
154 para realizar o monitoramento e sistematização do PEE. O Coordenado perguntou qual a intenção
155 de convidar a FAPESPA, e oportunamente informou que esta Fundação estará lançando editais de
156 fomento a pesquisa nos próximos dias. A respeito da sugestão da Secretaria Executiva do FEE
157 utilizar o espaço do CEFOR, o coordenador esclareceu que o espaço que esta destinado para
158 administração está funcionando de forma precária, pois funciona na sala de informática e o
159 espaço administrativo não possui climatização. Explicou que uma parte do prédio do IEEP não
160 pode ser climatizado por questões de tombamento. Acrescentou que com a reforma em curso na
161 SEDUC, a Secretaria terá um espaço destinado para este fim, por enquanto funciona no Gabinete
162 da Secretaria Adjunta de Ensino – SAEN. O coordenador perguntou aos membros se, após a
163 reforma do CEE, as reuniões continuaram sendo realizadas lá, ou continua o sistema de rodízio
164 onde cada reunião do FEE ocorrerá em uma instituição que o compõe. O Prof. Orlando Nobre
165 levantou a questão da falta de perspectiva orçamentária pra alcance das metas do PEE. Perguntou
166 se será apenas a União que custeará as metas do PEE, visto que não ha uma análise efetiva do
167 percentual de responsabilidade do Governo do Estado. Contribuiu com o debate falando que o
168 TCE – Tribunal de Contas do Estado, por meio da Comissão Operativa, está a disposição para o
169 diálogo. O coordenador do FEE-Pa relembrou que ocorrem debates em 2013 sobre o Fórum
170 Estadual do Ensino Médio e o FEE-Pa não esteve presente. A respeito da alteração das Matrizes
171 Curriculares, o coordenador esclareceu que não está relacionada a currículo, mas sim de tempo e
172 aula. Afirmou que não houve redução de carga horária de língua portuguesa e matemática, pelo
172 contrário, há aumento. Explicou que o documento foi encaminhado para o CEE para análise e
174 aprovação ou não. A representante da UEPA, Profa. Glória Rocha, explicitou que, em sua
175 opinião, o FEE-Pa errou por não ter provocado o tema nas Reuniões Ordinárias, mas que esse
176 debate sobre a Matriz Curricular deveria ter sido suscitada pela própria presidência do FEE-Pa.
177 Informou aos presentes que no mês de junho o MEC publicará edital para realização de processo
178 de avaliação para certificação em EJA, no qual jovens que tenham até 18 anos, independente de
179 ter concluído o ensino fundamental ou não, poderão participar e teceu críticas a respeito de o
180 FEE-Pa não ser comunicado sobre esse e outros diversos eventos. Ainda com a palavra, Profa.
181 Glória Rocha sugeriu, e o pleno acatou por unanimidade, que as Matrizes Curriculares que foram
182 encaminhadas ao Conselho Estadual de Educação - CEE para aprovação, sejam retomadas para
183 discussão com o FEE-Pa antes de ser enviada ao CEE. Solicitou que seja deliberado também que
184 sejam chamadas pelo Fórum, reuniões para realização de ajuste entre a Base Nacional Comum, o
185 PNE e o PEE, pois há eixos nos Planos que tratam da organização do currículo da educação
186 básica e superior. Dessa forma, o coordenador definiu como ponto de pauta da próxima Reunião
187 Extraordinária agendada para o dia 26 de abril, o Debate sobre a Base Nacional Comum
188 Curricular. A representante do SINTEPP, Nazaré Araújo, pediu a palavra e contribuiu com o
189 debate manifestando que não se pode discutir separadamente matriz e currículo. Informou que
190 recebeu e-mail das URES informando que estas estão sendo chamadas pela SEDUC para
191 reuniões para o esclarecimento sobre a matriz curricular. Acrescentou que do ponto de vista
192 técnico e pedagógico, talvez a matriz proposta apresente uma vantagem em relação a anterior,
193 porém a partir do momento que começa a enxugar as disciplinas há uma perda significativa de
194 carga horária, totalizando 820 horas a menos. O representante a CUT-Pa, Hamilton Ramos
195 Corrêa, informou que também é filiado ao SINTEPP, participou aos membros que no dia anterior
196 houvera uma reunião entre a SEDUC e uma comissão de 15 estudantes e representantes do
197 SINTEPP, na qual a Secretária de Educação e sua equipe fez uma exposição sobre os objetivos do
198 ensino médio, bem como sobre a alteração da matriz. A Secretaria de Educação, Ana Claudia
199 Serruya Hage, informou que o documento já estaria no CEE para análise e acrescentou que os
200 estudantes não apresentaram nenhuma proposta de matriz. O representante da CUT-Pa explicou
201 que o SINTEPP se posicionou alegando que, conforme o Regimento Interno do CEE não prevê
202 essa possibilidade. Informou que está sendo realizado um movimento de protesto nos interiores e
203 que este movimento tomará grandes proporções. Alegou que, em sua opinião, a impressão que dá
204 é de que a Secretaria pretende atingir a Carga Horária dos professores. Jane Cardoso,

205 Coordenadora da Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental – DEINF/SEDUC, pediu
206 a palavra e apresentou-se. Informou que vem acompanhado algumas discussões. Falou da
207 necessidade do FEE se desdobrar e desenvolver estratégias tendo em vista o alinhamento das
208 ações do Plano Estadual de Educação com o Plano de Ações Articuladas – PAR, sendo necessário
209 realizar o levantamento dos indicadores e dados internos da Rede Estadual. Ainda com a palavra,
210 se prontificou a informar ao FEE as ações que estão sendo desenvolvidas que podem estar
211 relacionadas às metas do PEE, e solicitou acento nas reuniões do FEE enquanto ouvinte. O prof.
212 Wilson Barroso, representante da PROIFES, sugeriu que o trabalho seja iniciado com co-
213 responsabilidade de todos os membros do FEE e sinalizou a necessidade de conhecer as
214 competências e atribuições de cada Comissão do FEE. Para tanto, sinalizou a necessidade de
215 apoio técnico e acrescentou que o diálogo com a SASE é fundamental. Destacou que as
216 contribuições da representante da SEDUC, Márcia Ribeiro Aguiar, estão sendo de grande
217 relevância e impulsionam o avanço do trabalho da Comissão, porém ela não se dedica
218 exclusivamente ao trabalho do FEE em virtude de outras atribuições que possui na SEDUC.
219 Informou que na próxima reunião da Comissão o instrumento estará aperfeiçoado. Ainda com a
220 palavra, Prof. Wilson Barroso informou que o representante da UFPA, Prof. Roberto Ferraz, não
221 tem comparecido às reuniões da Comissão. O coordenador do FEE, informou que foram feitas
222 reiteradas solicitações para as instituições, desde a reunião de dezembro de 2015, para que
223 indiquem outros representantes em virtude das faltas sem justificativa dos membros indicados,
224 porém as mesmas não se manifestaram, o que leva a entender que as instituições não têm
225 interesse em compôr o FEE. Deliberou que seja enviado documento a estas instituições apenas
226 informando a exclusão da Instituição deste FEE. A coordenadora da Comissão, Profa. Gorete
227 Rodrigues de Brito, informou que a representante da SEDUC, Márcia Ribeiro Aguiar, se
228 prontificou a atualizar os dados das tabelas do PEE. O prof. Wilson Barroso solicitou que seja
229 fornecida para a coordenadora da Comissão, declaração de dispensa do trabalho para que esta
230 possa dedicar-se à execução das deliberações da Comissão nos dias de reunião da Comissão. O
231 coordenador do FEE esclareceu que possibilitou lotá-la no Gabinete da SAEN, porém foi
232 recusado e ela optou em retornar para USE. Nesse sentido, solicitou que ela apresente um plano
233 de trabalho para justificar suas ausências na USE nos dias de reunião da Comissão. O
234 coordenador deliberou que seja encaminhada para SEDUC a solicitação do FEE-Pa de retirada do
235 Documento propositivo de alteração da Matriz Curricular e, com consentimento do pleno, definiu
236 data para o debate sobre a Base Nacional Comum Curricular no dia 26 de abril do corrente ano.
237 Na sequência da reunião, a Profa. Glória Rocha preconizou que a Comissão de Monitoramento e
238 Sistematização, juntamente com a SASE, reúna-se com o restante do FEE no dia 10 de Maio com
239 a pauta de Monitoramento do Plano e que se defina data para reunião extraordinária para
240 realização de seminário com os grupos de pesquisa das IE's. Após os ajustes de agendas das
241 reuniões, o Coordenador agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, a reunião
242 foi encerrada às 12h, e eu, Karine Paixão, lavei a presente Ata que vai com frequência em anexo.
243 A ata foi submetida à apreciação pelo pleno e foi aprovada por unanimidade com suas devidas
244 correções.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SECRETARIA EXECUTIVA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

FREQUÊNCIA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/FFE-PA

SESSÃO DO DIA: 12/04/2016

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Maria Paula Rodrigues Sidi	UNICME-FME/Seoec	98541-7386	maria.paula@educ.pa.gov.br	
02	Katellen Nishi Yano	Centração SASE/Seoec	981230465	Katellen@pa.gov.br	
03	Doraci L. dos Reis	EEDENPA	97618-9529	—	
04	Jan Feres de Azevedo	Seoec	98833 3672	janferes@educ.pa.gov.br	
05	Ana Carolina Martins de Azevedo	SENAE	9 9265.3556	anacarla@pa.gov.br	
06	ORLANDO NEVES DE SOUZA	UFPA	991172106	ORLANDOS@UFPA.BR	
07	LAURA BANNER ROVER	TFPA	983325346	laura.banner@ufpa.edu.br	
08	Maurim Duro	SEFE	982460645	maurim@educ.pa.gov.br	
09	Ana de Almeida Selberg	UEPA	981123936	ana@uepa.br	
10	Carla Diniz de Azevedo	SENAE	99153-0196	carla@seae.pa.gov.br	
11	Jane de Azevedo	SENAE	981084819	jane.azevedo@educ.pa.gov.br	
12	Glória de Freitas da Rocha	UEPA	98121-2808	gloria.rocha@uepa.br	
13	Maria de Abreu Aragão	SINTEP	985.922224	maria@educ.pa.gov.br	
14	M. Sora de Costa Brito	UFPA	980261581	msora@educ.pa.gov.br	
15	Hamilton Ramos Lima	CUTPA	98842-5013	hamilton.lima@cutpa.br	